

Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Bela-sombra

Nome Científico: *Phytolacca dioica* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Pampas da América do Sul, utilizada como ornamental nas zonas de clima mediterrânico de todo o mundo.



Curiosidades: A bela sombra é um símbolo da cultura gaúcha, do Uruguai e da Argentina, já que a sua copa é identificável à distância, providenciando abrigo contra a chuva e o sol (daí o chamar-se *bela-sombra*). Pela mesma razão é cultivada como árvore ornamental e de sombra. Crescendo de forma isolada, era chamada o *farol das pampas*.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Cipreste-da-Califórnia

Nome Científico: *Cupressus macrocarpa* Hartw. ex Gordon

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: C Califórnia (Carmel e Monterey); naturalizada noutras regiões de clima temperado.



Curiosidades: É uma bela árvore de parque. O seu crescimento rápido e o facto de se poderem podar com facilidade, faz que o cipreste seja também muito apreciada para fazer sebes, nomeadamente no litoral. As folhas, quando se esfregam, exalam um cheiro a limão.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Cameleira, japoneira ou roseira do Japão.

Nome Científico: *Camellia Japonica* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1990

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia oriental (China, Japão e Coreia).



Curiosidades: O género *Camellia* L. é dedicado à memória de Georg Joseph Kámel (1661-1706), um jesuíta da Moravia, botânico e zoólogo, que viajou pela Ásia no século XVII e trouxe para a Europa a camélia.

Anualmente a freguesia das Furnas em São Miguel, acolhe a Exposição de Camélias, contando com mais de 200 variedades desta espécie.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Eucalipto-de-flor-vermelha

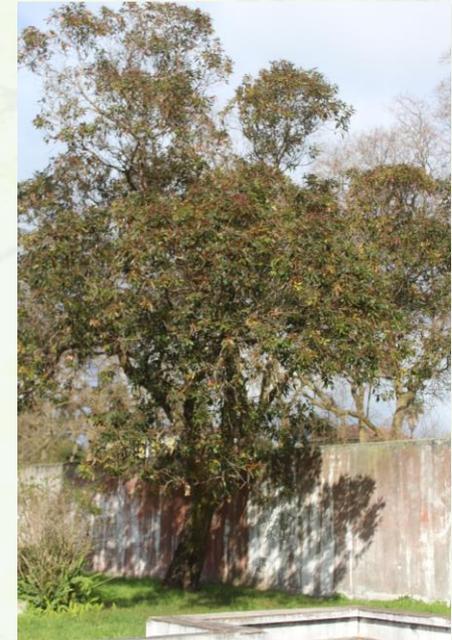
Nome Científico: *Corymbia ficifolia* (F.Muell.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1990

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: SW Austrália.

Curiosidades: Em 1995, os cientistas Hill e Johnson, baseando-se em estudos genéticos, decidiram que um certo grupo de eucaliptos com características semelhantes tinha condições para declarar a independência; nascia assim, de uma cisão do género *Eucalyptus*, o género *Corymbia*.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Eucalipto limão

Nome Científico: *Corymbia citriodora* Hook.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativo NE Austrália (Queensland); introduzido África, Brasil, China, EUA (Califórnia), Hawaii, Índia e Portugal (residualmente).



Curiosidades: O óleo essencial do "eucalipto-limão" contém citronelal (80%), produzido principalmente no Brasil e China. É utilizado como repelente de insetos e em perfumaria.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Plátano

Nome Científico: *Platanus acerifolia* Mill. ex Münchh.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: A maioria dos autores considera esta espécie como um híbrido *Platanus orientalis* L., de Creta e da Península balcânica. com o *Platanus occidentalis* L., da zona atlântica dos Estados Unidos. Provavelmente teve origem durante o século XVII em Espanha ou Inglaterra, onde é muito cultivado.

Curiosidades: As folhas, a casca e os frutos foram utilizados em medicina popular, tendo-se perdido completamente esta aplicação. A madeira do plátano é dura e muito resistente, sendo muito parecida com a da faia. Por isso, por vezes erroneamente, chamam faia ao plátano. Esta madeira, pardo-amarelada é utilizada em marcenaria e carpintaria, sendo também um bom combustível.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



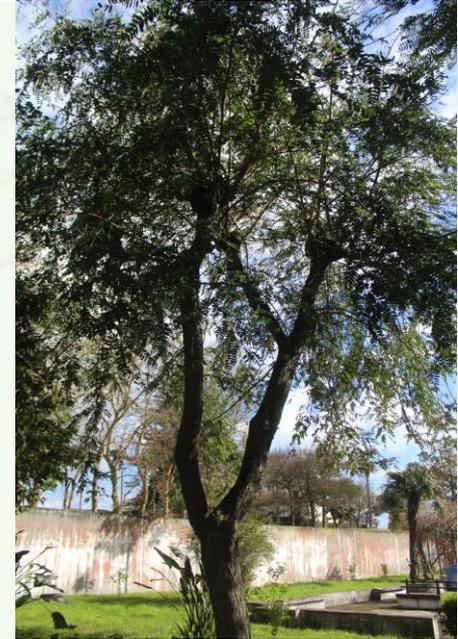
Nome vulgar: Tipuana

Nome Científico: *Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Sul, Argentina, Bolívia.



Curiosidades: é excelente para a fixação de plantas epífitas como orquídeas, bromélias e fetos, inclusive fornece madeira para uma série de trabalhos, como o de confeccionar os tacos do pólo equestre.

Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: luca elefante

Nome Científico: *Yucca elephantipes* Regel ex Trel.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: México – Guatemala.



Curiosidades: Esta planta tem este nome por possuir a base do tronco mais grossa, lembrando a pata do simpático animal elefante.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Nome vulgar: Magnólia

Nome Científico: *Magnolia grandiflora* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Esta espécie é nativa do Sueste dos Estados Unidos, tendo uma área de distribuição natural que se estende das regiões costeiras das Carolina do Norte para sul até à Flórida central, e para oeste até ao leste do Texas e Oklahoma.

Curiosidades: Um dos primeiros arboricultores que a cultivaram comercialmente na Europa foi *Sir* John Colliton, de Exeter no Devon. Tinha uma árvore rodeada de andaimes e tubos, produzindo plantio por mergulhia em vasos suspensos em torno da árvore.

Concelho: Ponta Delgada



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Ginco

Nome Científico: *Gingko biloba* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: China.



Curiosidades: é uma árvore considerada um fóssil vivo, pois existia já no tempo dos dinossauros, há mais de 200 milhões de anos. É símbolo de paz e longevidade por ter sobrevivido às explosões atómicas no Japão, é considerada a Árvore de Hiroshima.

Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Laranjeira azeda

Nome Científico: *Citrus aurantium* L.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: As laranjeiras são árvores originárias do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical, cultivadas desde tempos remotos em todo o Extremo Oriente.



Curiosidades: A laranjeira-amarga chegou à Europa nos alvares dos tempos históricos muito antes da doce, introduzida pelos árabes na África do Norte e na Península Ibérica no séc. XV. Os seus frutos eram considerados frutos de luxo, reservados às pessoas abastadas.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



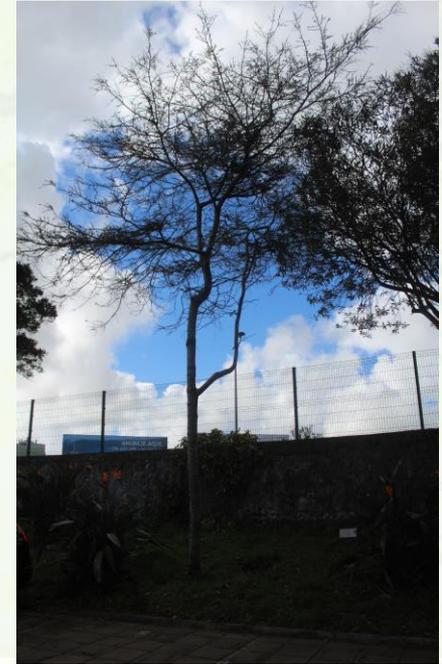
Nome vulgar: Cedro-dos-himalaias

Nome Científico: *Cedrus deodara* (Roxb.) G. Don

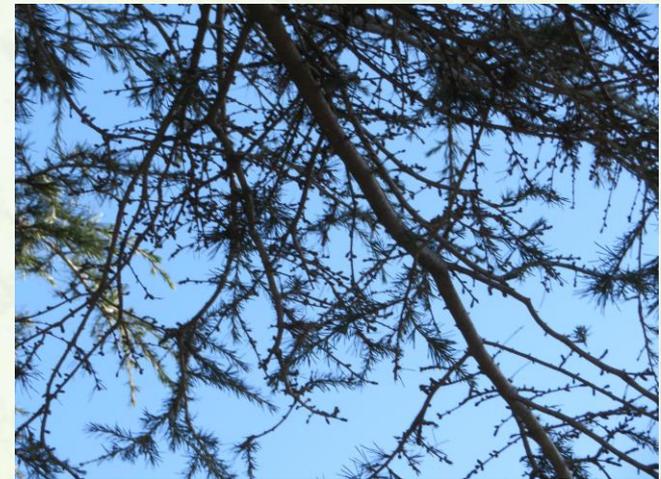
Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: E Afeganistão, China (SW Xizang) e NW Himalaias (Índia, E Nepal e NE Paquistão).



Curiosidades: Possui uma excelente madeira, muito duradoura, com um agradável aroma, sendo utilizada em diversas construções e carpintaria.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



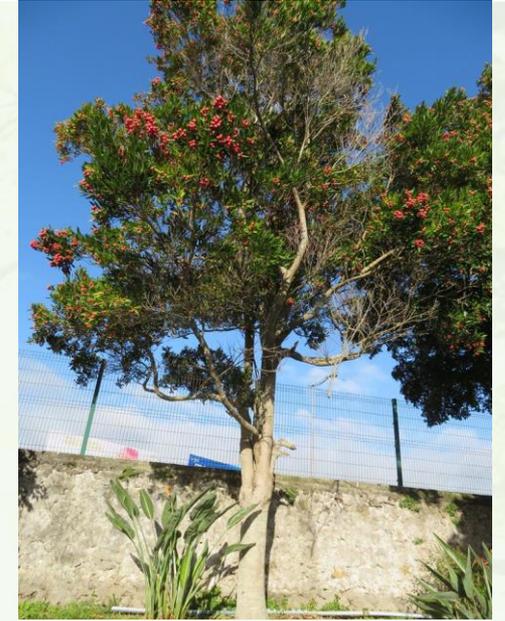
Nome vulgar: Acmena

Nome Científico: *Acmena ingens* (F. Muell. ex C. Moore) Guymer & B. Hyland

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Austrália.



Curiosidades: Espécie que habita em floresta tropical.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Nome vulgar: Jambeiro

Nome Científico: *Syzygium jambos* L. (Alston)

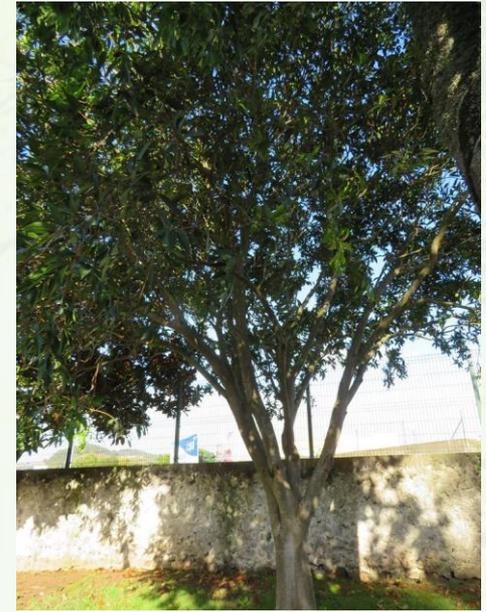
Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: A planta é nativa do Sul da China e Sudeste da Ásia até à Austrália.

Curiosidades: De acordo com alguns autores a infusão das folhas é usada como antidiabético. Apesar do fruto ser uma fonte de ferro, proteínas e outros minerais, o jambeiro é cultivado entre nós por ser uma bonita planta ornamental, existindo em várias quintas particulares, na Escola Secundária das Laranjeiras e no Jardim José do Canto.

Concelho: Ponta Delgada



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Braquiquito

Nome Científico: *Brachychiton populneus* (Schott & Endl.) R.Br.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Surge desde as zonas costeiras mais húmidas até ao interior semiárido da Austrália.



Curiosidades: É uma árvore utilizada em jardins, parques e em plantações urbanas. É uma espécie recomendada também para reflorestações no seu país de origem, onde a casca já serviu como fibra vegetal para confeccionar cordas e até para vestuário dos indígenas. Além disso, as folhas são utilizadas como alimento para o gado ruminante.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Jaracandá

Nome Científico: *Jacaranda mimosifolia* D. Don.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa da América do S (entre o S da Bolívia e o NW da Argentina); ornamental nos dois hemisférios; naturalizada na costa Pacífica dos EUA, na África do S, no E da Austrália, nas ilhas do Pacífico e, pontualmente, na bacia Mediterrânica.



Curiosidades: A madeira que se obtêm do jacarandá é apreciada e emprega-se em carpintaria e marcenaria; é compacta e duradoura. Os frutos (cápsulas) são muitas vezes usados com fins decorativos.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Baganvilia

Nome Científico: *Bougainvillea sp.*

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Floresta caducifólia e semi-caducifólia e floresta ombrófila mista.



Curiosidades: Cultivada essencialmente pelas suas flores. Pode ser conduzida a arbusto ou árvore e como trepadeira, enfeitando pérgulas ou qualquer outro suporte.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Podocarpo

Nome Científico: *Podocarpus macrophyllus* (Thunb.) Sweet.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: S China, Japão, Taiwan e talvez N Myanmar.



Curiosidades: É uma espécie bastante visada para a formação de *Bonsai* e para jardins planeados de acordo com os preceitos do *Feng Shui*.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Anoneira

Nome Científico: *Annona cherimolla* Mill.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Peru e Equador.



Curiosidades: Designada nos Açores de coração negro, por possuir sementes pretas.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



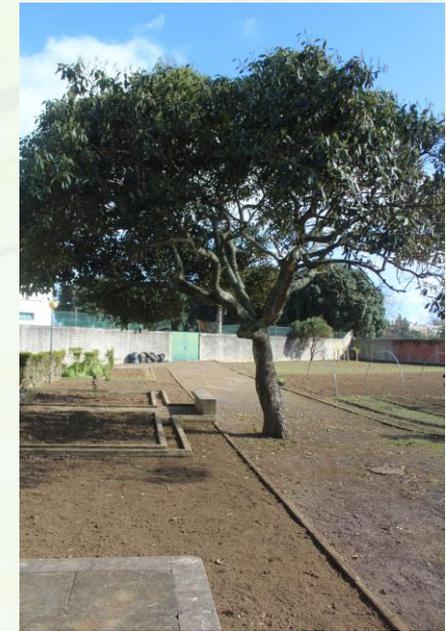
Nome vulgar: Abacateiro

Nome Científico: *Persea americana* Mill.

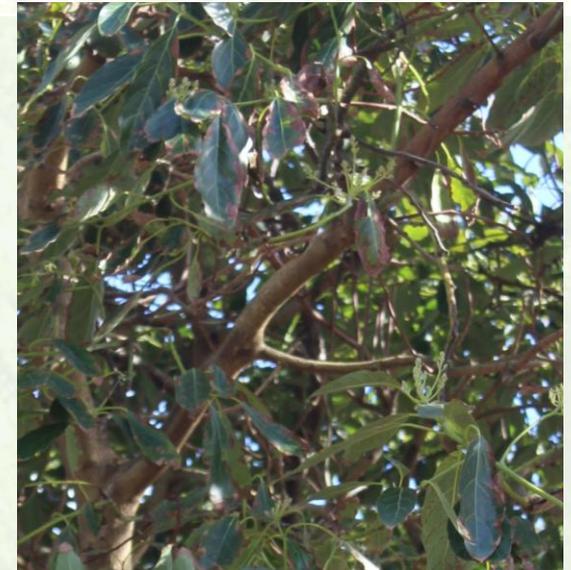
Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 1987

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: América Central (México, Guatemala, Panamá e Antilhas), tendo sido disseminado por várias regiões do globo pelos navegadores Espanhóis. Em Portugal cultiva-se nas regiões do Algarve, Madeira e Açores.



Curiosidades: O abacate é um fruto (tecnicamente é um fruto, embora seja muito utilizado como se fosse legume) dos mais famosos do mundo pelas suas vantagens para a saúde, nomeadamente por ser bom para o coração (reduz os níveis de colesterol total significativamente, triglicéridos no sangue até 20 %, o colesterol LDL até 22 % e aumenta o HDL – o “bom” colesterol – até 11%). É a base do famoso “Guacamole”.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Sanguinho

Nome Científico: *Frangula azorica* V. Grubow

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas dos Açores, exceto Graciosa.



Curiosidades: É uma espécie que surge na floresta nativa da zona-de-núvens e na laurissilva, aparecendo habitualmente os indivíduos dispersos. O sanguinho, que deve o seu nome à cor de sangue quer dos corantes que se extraíam da sua casca, quer à cor rosada da sua madeira aparece citado desde as primeiras descrições sobre a vegetação e flora dos Açores, como elemento das florestas naturais, pelo historiador Gaspar Frutuoso.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Urze

Nome Científico: *Erica azorica* Hochst. ex Seub.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas dos Açores.

Curiosidades: É uma das primeiras espécies a recolonizar diversos habitats após atividade humana. Muito usada para madeira e combustível, é difícil encontrar povoamentos maduros com indivíduos antigos. Excecionalmente é possível encontrar troncos de diâmetro superior a 20 cm.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Ginja do mato

Nome Científico: *Prunus azorica* (Hort. ex Mouillef.)

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Nas ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial e Flores.



Curiosidades: É uma das 10 mais raras espécies endémicas dos Açores. Aparece sempre acima dos 500 m, de preferência em ribeiras estreitas e profundas e mais raramente dispersas em povoamentos densos de floresta nativa de encostas.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Louro da terra

Nome Científico: *Laurus azorica* (Seub.) Franco

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas dos Açores.

Curiosidades: É um importante membro da floresta nativa de altitude, embora nem sempre seja a espécie arbórea dominante.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Folhado

Nome Científico: *Viburnum treleasei* Gandoger.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas exceto Graciosa.



Curiosidades: Inspiração para criação de joias na Região.

Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



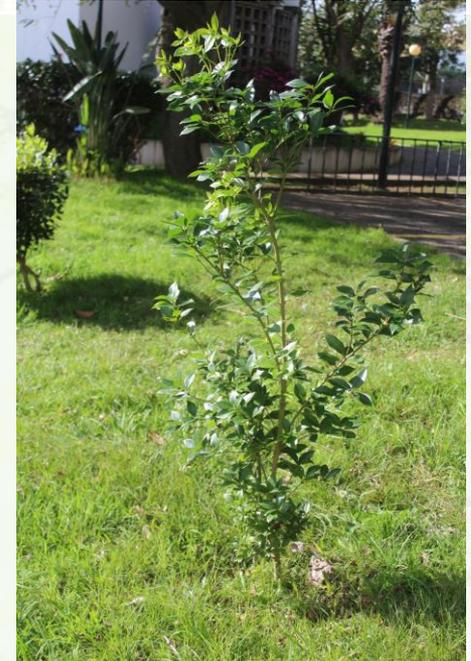
Nome vulgar: Pau branco

Nome Científico: *Picconia azorica* (Tutin) Knobl.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Em todas as ilhas exceto Graciosa.



Curiosidades: Única árvore endémica dos Açores que se encontra confinada à vegetação abaixo da Laurissilva. Povoamentos puros ou velhos são raros.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Azevinho

Nome Científico: *Ilex azorica* (Loes.)

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Todas as ilhas do arquipélago, exceto na Graciosa.



Curiosidades: O uso de ramagens para alimentação de gado bovino/caprino era uma prática que remonta aos inícios do povoamento como se pode aferir por esta citação do cronista Frutuoso *“Há muitos azevinhos a que cortam a rama para os gados, principalmente para o vacum, que faz tanto por ela que onde a ouve cortar com machado vem a correr para comer, e des Te ardil usam os moradores para ajuntar seus gados com pouco trabalho”*.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Cedro-do-mato

Nome Científico: *Juniperus brevifolia* (Seub.) Antoine

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2014

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie: Todas as ilhas do arquipélago, exceto na Graciosa.

Curiosidades: O cedro-do-mato terá sido provavelmente uma das espécies arbóreas mais exploradas, uma vez que, para além do fabrico de carvão vegetal, esta espécie era usada para fins variados, de que são exemplo o fabrico de galochas, medidas para cereais, colheres, fechaduras e principalmente mobiliário civil e arte sacra.



Nome da escola: Escola Secundária das Laranjeiras

Concelho: Ponta Delgada



Nome vulgar: Faia-da-terra

Nome Científico: *Morella faya* Ait.

Data em que foi plantada (aproximada): Ano de 2017

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Madeira, Açores e Canárias.

Curiosidades: História da utilização desta espécie nos Açores é bastante antiga e bastante diversificada também. É conhecido o uso de frutos silvestres de faia para fazer compota, bem como para o fabrico de carvão. Existem também referências históricas acerca do uso da casca da faia para o curtimento de couros. Uns séculos mais tarde, nas ricas quintas da laranjeira dos Açores, repletas de história. A faia é usada para sebes vivas.

